Ata 12/2025 – No dia treze do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), no Centro da Juventude do Jardim Coopagro, sito à Rua Pacífico Dezem, 337, Jardim Coopagro, para **Reunião Ordinária**, contando com a presença dos seguintes conselheiros/as GESTÃO 2025-2027: João Batista Rodrigues Lopes, Eliana Teixeira Pinto Massola, Emmanuel Stessy Amoa Rodrigues Da Guia Nyamien, Amanda da Silva Santos, Andressa Vruck, Ivair Ferreira dos Santos, Kessi Rudek e Cristina Becker. Registra-se também a presença de: José Roberto Moreira (Promotor de Justiça – 2ª PJ). A Sra. Eliana agradece a presença de todos e faz a leitura da **PAUTA:** a) Deliberar pela Ata nº 10/2025 e Ata nº 11/2025; b) Deliberar pela logomarca do COMPIR; c) Deliberar pela adesão e plano de ação à Deliberação nº 13/2025-CONSEPIR, "fortalecimento de Políticas de Promoção à Igualdade Racial"; d) Deliberar pela resposta ao pedido de revisão da Lei Municipal Nº 2.848, de 3 de dezembro de 2024; e) Deliberar pelo Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial (2026-2029). **INFORMES**: a) Divulgação das programações referentes ao Dia da Consciência Negra - 20 de Novembro; b) Informes gerais. **Item de Pauta A – Deliberar pela Ata nº 10/2025 e Ata nº 11/2025**: A Sra. Eliana diz que a ata foi enviada previamente para os conselheiros apreciarem e pergunta se tem alguma consideração, não havendo, coloca o item em deliberação e é **aprovado. Item de Pauta B – Deliberar pela logomarca do COMPIR:** a Sra. Heloísa relembra que o COMPIR havia definido por solicitar à Secretaria de Comunicação a criação da logo para o COMPIR. Ela ressalta que se trata de um modelo, onde o conselho pode sugerir alterações. Ela apresenta a logo ao conselheiro, onde há a arte principal e as secundárias, onde altera-se a cor, para serem utilizadas conforme necessidade. Após discussão, os conselheiros definem por solicitar as seguintes alterações: ao invés de Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, colocar a sigla COMPIR em destaque com o nome do conselho abaixo. **Item de Pauta C – Deliberar pela adesão e plano de ação à Deliberação nº 13/2025-CONSEPIR, "fortalecimento de Políticas de Promoção à Igualdade Racial"**: a Sra. Cristina explica que o valor de R$70.000,00 proveniente do FUMPIR, será destinado a eventos para o ano de 2026, e sugere que sejam feitos 3 eventos durante o ano. Um evento de palestra para capacitar servidores, um evento para o COMPIR que fale sobre identidade cultural, e um terceiro que seria uma continuidade a um projeto já existente na SMDHS, voltado para crianças e professores da rede municipal com falas sobre

migração e respeito, a Sra. Cris sugere que sejam feitas camisetas para esse projeto. A Sra. Kessi diz que as datas podem ser decididas posteriormente, mas gostaria de saber se os conselheiros aprovam essa sugestão. Todos se manifestam de acordo. A Sra. Kessi explica brevemente o projeto Historia sem Fronteiras: um passeio pela diversidade, desenvolvido com as crianças da rede municipal de educação, diz que foram feitos três encontros até o momento, onde trabalharam através de dinâmicas assuntos sobre a diversidade. A Sra. Eliana coloca o item em deliberação e é **aprovado. Item de Pauta D – Deliberar pela resposta ao pedido de revisão da Lei Municipal Nº 2.848, de 3 de dezembro de 2024:** a Sra. Heloísa relembra que na última reunião foi falado que o Estado pediu a revisão da Lei, por conta das representações destinadas a órgãos específicos da sociedade civil, ela estava construindo a resposta quando soube da informação de o Estado determinou que em 180 dias a Lei deveria ser alterada. Ela diz que já alterou alguns detalhes referentes a mudança de nomes de algumas secretarias, e que a determinação diz que as vagas não poder ser destinadas a um local específico. Com as alterações feitas pelos conselheiros, as representações ficaram da seguinte forma: Art. 5º - A representação do Poder Público será composta de ~~8 (oito)~~ 10 (dez) membros, sendo um titular e um suplente, a serem indicados pelo gestor das seguintes pastas, preferencialmente, ou suas sucedâneas correlatas: I - ~~Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano – SMDH~~ Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social: Infância, Juventude, Pessoa Idosa e Família – SMDHS; II - Secretaria da Cultura; III - Secretaria da Saúde; IV - Secretaria de Assistência Social; V - Secretaria da Educação; VI - Secretaria de Esportes e Lazer; VII - ~~Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana~~ Secretaria de Segurança e Trânsito; e VIII - ~~Secretaria do Agronegócio, de Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico~~ Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo; IX – Secretaria de Comunicação; X – Secretaria da Mulher. ... Art. 6º - A representação da sociedade civil organizada será composta por ~~8 (oito)~~ 10 (dez) representantes titulares e respectivos suplentes das entidades da sociedade civil organizada, sendo: I - ~~uma vaga para representante da Ordem dos Advogados do Brasil de Toledo – OAB~~ uma vaga para representantes com notório conhecimento jurídico na área das relações raciais; II - ~~uma vaga para representante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM~~ uma vaga para organizações que atuem na defesa dos direitos das mulheres; III - ~~uma vaga para representante do Conselho Municipal de Política Cultural de Toledo – CMPC~~ uma vaga para

organizações, associações ou artistas independentes de caráter artístico-cultural; IV - ~~uma vaga~~ duas vagas para representante do ensino superior; ~~e~~ V - quatro vagas para representantes de entidades, organizações ou grupos, constituídos e em funcionamento há mais de 2 (dois) anos, no âmbito do Município de Toledo, que comprovem trabalhos, ações ou projetos voltados à promoção da igualdade racial; e VI – Uma vaga para representantes de sindicatos. A Sra. Eliana coloca o item em deliberação e **é aprovado. Item de Pauta D – Deliberar pelo Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial (2026-2029):** A Sra. Kessi apresenta a atualização referente às secretarias que anteriormente não haviam encaminhado suas contribuições, bem como a versão atualizada da apresentação do Plano. Foi informado que o conselheiro João havia solicitado, por meio de mensagens, alterações em algumas expressões do texto. Contudo, esclareceu-se que tais trechos foram extraídos de dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os quais, por se tratarem de informações oficiais, não podem sofrer alterações. Diante disso, a redação foi mantida integralmente, sendo ainda incluída nota de rodapé informando a origem legal e institucional dos dados. A Sra. Kessi continua apresentando que cada secretaria encaminhou suas contribuições conforme o modelo previamente enviado, sendo os conteúdos organizados por eixos e posteriormente inseridos na tabela do Plano. A Secretaria Municipal de Saúde realizou adequações em seus eixos e ações após reunião presencial para esclarecimentos, destacando-se, entre outras ações: incentivo à participação dos profissionais de saúde em capacitações, com garantia de bloqueio de agendas; promoção de reflexões sobre violência obstétrica no pré-natal e plano de parto pelo SUS; orientação às gestantes e parceiros sobre o tema; abordagem do tema nos grupos de gestantes da atenção primária; garantia de escuta qualificada e acolhimento humanizado, com atenção especial às gestantes negras e de povos tradicionais; promoção da saúde integral da população negra e quilombola; ações educativas para jovens e adolescentes em medidas socioeducativas; e sensibilização dos servidores públicos sobre igualdade racial. A Secretaria Municipal de Cultura apresentou amplo conjunto de ações voltadas ao combate ao racismo simbólico e à invisibilização da cultura negra e indígena, incluindo campanhas e mostras artísticas; garantia de acesso da população negra e indígena aos equipamentos culturais; reserva de recursos de editais aos artistas e coletivos negros e indígenas; valorização das manifestações culturais de matriz africana e das comunidades tradicionais; aquisição de obras da literatura afro-brasileira e indígena; implementação de políticas de memória e reparação histórica; fomento ao protagonismo das juventudes negras; e

capacitação dos servidores da área cultural quanto à promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. A Secretaria da Mulher apresentou ações voltadas ao atendimento jurídico e psicológico às vítimas de racismo e discriminação racial. Observou-se que constavam outras secretarias como corresponsáveis sem prévio alinhamento, motivo pelo qual foi deliberado que permanecerá apenas a Secretaria da Mulher como responsável direta, ficando as parcerias condicionadas à articulação futura no momento da execução das ações. As ações previstas pela Secretaria da Mulher incluem: sensibilização da comunidade quanto aos direitos de inclusão; ações de enfrentamento ao racismo; palestras, rodas de conversa e distribuição de materiais informativos; produção de materiais sobre prevenção à violência e ao tráfico de mulheres e crianças negras; bem como campanhas em mídias sociais e espaços públicos. A Sra. Kessi reforçou a necessidade de aprovação do Plano na presente data, tendo em vista a inexistência de novo prazo e a possibilidade de perda de recursos financeiros caso não houvesse deliberação. Foi ainda sugerida a inclusão de breve histórico sobre a presença da população negra no município, com base em documentos e registros antigos, a fim de contextualizar os dados apresentados e fortalecer o caráter municipal do Plano. O Sr. Emmanuel elabora o trecho para ser acrescentado na introdução: “Embora não haja registros documentais acerca da presença e, por consequência, o quantitativo da população negra na região oeste do Paraná - especificamente na cidade de Toledo - torna-se importante observar a obra dissertativa de Ivo Oss Emer (1991), em que apresenta, em minúcias, a ocupação populacional na região oeste do Paraná, detalhando desde a presenta dos povos originários guaranis, antecedentes aos meados de 1557, bem como o processo de escravidão em face desta população pelos colonizadores espanhóis na época e as missões jesuíticas. Nesta obra, Emer (1991) apresenta as rodas que cruzaram o estado do Paraná, com seu desenvolvimento expressivo entre os anos de 1730 a 1870, com as estradas que ligavam os Campos Gerais aos campos de Guarapuava, e, posteriormente, a abertura do “Caminho do Colono” que inseriu-se na região do Iguaçu. Cumpre destacar, ainda, que a presença dos “caboclos” é descrita pelo autor, nas atividades de plantação e colheita de erva mate, porém com pequenas aquisições entre as regiões oeste e central do estado. Embora os relatos na obra dissertativa, é no trabalho do professor Ignácio Finger (2008), intitulado “ O Processo de Colonização em 1946 e a presença negra na colonização de Toledo no setor agrícola no período de 1946 a 1960”, em que após a colheita de entrevista com personalidades que vivenciaram este surgimento do município de Toledo, relatou a presença, desde 1946, na população negra como mão-de-obra - os

chamados “caboclos”. Em sua obra, Finger (2008) relata ainda o plano da Companhia Colonizadora Maripá, que realizava a venda das áreas na região apenas para os descendentes de italianos e alemães, ao passo que a existência da população negra na região, era único e exclusivamente destinada ao trabalho, e marginalizava-se para regiões segregadoras existentes no que hoje é a cidade de Cascavel/PR - indiretamente alinhando-se ao plano nacional de “branqueamento” da raça brasileira.” Após apresentação, esclarecimentos e discussão, o Plano foi colocado em deliberação, sendo **aprovado**. **INFORMES**: **Item de informe A – Divulgação das programações referentes ao Dia da Consciência Negra - 20 de Novembro:** A Sra. Kessi explica que haverá um evento chamado Afro Consciência no dia 19/11, das 8h30 às 16h30 na Usina do Conhecimento, que será em alusão ao Dia da Consciência Negra. Os conselheiros expõem eventos que estão frequentando e vão frequentar, que são referentes ao mês da consciência negra, a Sra. Amanda ressalta a importância de sempre citar o nome do Conselho quando estiverem em ações separadas, e também a importância da articulação com demais municípios para fortalecer ações conjuntas. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente ata, a qual será encaminhada por e-mail aos conselheiros para eventuais apontamentos e na próxima reunião ordinária deste conselho, a ata será aprovada e assinada pelos presentes.